

Mario Quintana – Ritmo

Na porta

A varredeira varre o cisco

varre o cisco

varre o cisco

Na pia

a menininha escova os dentes

escova os dentes

escova os dentes

No arroio

a lavadeira bate roupa

bate roupa

bate roupa

até que enfim

se desenrola

toda a corda

e o mundo gira imóvel como um pião!

Mario Quintana, Antologia poética